



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA 7454	CINESIOTERAPIA II	2	3	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS 05654 4.0910.3 e 6.0820.2	TURMAS PRÁTICAS 05654 4.0910.3 e 6.0820.2	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. Aderbal Silva Aguiar Junior

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7444	Cinesioterapia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

A cinesioterapia (do grego *kinesis*, movimento e *therapeia*, terapia) pode ser considerada o principal objeto de estudo e intervenção da fisioterapia, pois utiliza o movimento como estratégia de tratamento e prevenção de doenças. A disciplina contemplará muitas aulas práticas, para iniciar a experiência dos alunos com várias técnicas de reabilitação pelo movimento.

VI. EMENTA

Apresentação e descrição de terapias manuais, manipulação. Técnicas de fortalecimento muscular. Técnicas posturais. Métodos neurofisiológicos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Capacitar e fundamentar o conhecimento teórico-prático de alguns recursos de cinesioterapia para avaliação e tratamento de disfunções em diversas áreas de ação da fisioterapia.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver plano de estratégia para tratamento de disfunções funcionais dos sistemas muscular, esquelético e nervoso.
- Aplicar técnicas de terapia manual e energia muscular.
- Aplicar técnicas de mobilização do sistema nervoso.
- Aplicar técnicas de reabilitação postural
- Aplicar técnicas de fortalecimento muscular

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- 1) Avaliação e tratamento pelo método ortopédico de Cyriax.
- 2) Introdução e aplicação da terapia manual nas disfunções articulares de membros e apêndices.
- 3) Introdução e aplicação da mobilização neural

- | |
|--|
| 4) Introdução e aplicação do fortalecimento muscular |
| 5) Introdução e aplicação da reabilitação postural |

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos, principalmente aulas práticas.

Os atendimentos aos alunos serão realizados após as aulas.

Fica proibido o registro audiovisual do professor sem autorização. O registro do material presente no quadro é livre.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Verificação do rendimento escolar: compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatoria a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a **75%** das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será **6,0** (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação de recuperação: Será realizada no último dia letivo (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA	DATA	ASSUNTO
1 ^a	14-16/8/2013	Apresentação do plano de ensino. Introdução à terapia manual.
2 ^a	21-23/8/2013	Terapia manual: conceitos e dosimetria.
3 ^a	29-30/8/2013	Energia muscular. Fortalecimento muscular.
4 ^a	4-6/9/2013	1^a avaliação: prova teórica.
5 ^a	11-13/9/2013	Viagem de estudos: XXXVII Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento – SBNeC.
6 ^a	18-20/9/2013	2^a avaliação: apresentação de trabalho: avaliação amplitude de movimento de força muscular (BISSCHOP, 2001)
7 ^a	25-27/9/2013	Aula prática terapia manual e energia muscular: cintura escapular.
8 ^a	2-4/10/2013	Aula prática terapia manual e energia muscular: cotovelo e punho
9 ^a	9-11/10/2013	Aula prática terapia manual e energia muscular: punho e mão
10 ^a	16-18/10/2013	Aula prática terapia manual e energia muscular: quadril e joelho
11 ^a	23-25/10/2013	Aula prática terapia manual e energia muscular: joelho e tornozelo
12 ^a	30/10/2013 – 1/11/2013	3^a avaliação: prova prática
13 ^a	6-8/11/2013	Introdução à mobilização neural
14 ^a	13/11/2013	Aula prática mobilização neural: membros superiores
15 ^a	20-22/11/2013	Aula prática mobilização neural: membros inferiores
16 ^a	27-29/11/2013	Aula teórica e prática: reabilitação postural
17 ^a	4-6/12/2013	4^a avaliação: prova prática. Provas de segunda chamada.
18 ^a	11/12/2013	5^a avaliação: recuperação

**XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2013/2,
conforme RESOLUÇÃO 22/CUn/2012, de 06 de dezembro de 2012.**

DATA	
7/9/2013	Independência do Brasil – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (lei nº 6802/80)
2/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KISNER. Exercícios terapêuticos – Fundamentos e Técnicas, São Paulo: Manole, 1998.
BISSCHOP. Atlas de exame ortopédico das articulações periféricas, São Paulo: Manole, 2001.
BUTLER. Mobilização do sistema nervoso, São Paulo: Manole, 2003.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- XHARDEZ. Manual de Cinesioterapia. Rio de Janeiro, 1998.
KENDALL. Músculos Provas e Funções. 4 ed. Manole: São Paulo, 1995.
GARDINER, M. Manual de Terapia por Exercícios. São Paulo: Santos, 2002.
KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular. 5 ed. Panamericana: São Paulo, 2000.
LEHMKUHL, L. D; SMITH, L.K. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 5 ed. Manole: São Paulo, 1997.

Prof. Dr. Aderbal Silva Aguiar Junior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 27/11/13


Coordenador do Curso de Fisioterapia
Prof. Dr. Claus Tröger Pich
Coordenador do Curso de Fisioterapia
RAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012